ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À INFORMAÇÃO

Congresso Brasileiro Online de Ciências Contábeis, 1ª edição, de 04/10/2021 a 06/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-97-5

SANTOS; Adelcio Machado dos [1]

RESUMO

A manipulação e a transformação dos dados é um processo formado por uma sequência de atividades ordenadas logicamente, com a finalidade de chegar à conclusão da criação da informação. A organização desse conjunto de atividades demanda expertise acerca dos dados e sobre o processo de transformação. Revela-se, neste caso, que o conhecimento pode ser concebido como sendo a continuação de etapas, regras, diretrizes a serem empregadas tendo em vista a transformação de um conjunto de dados em uma informação pré-selecionada. Levando-se em conta que a informação, por sua vez, é um dado acrescido do contexto, relevância e propósito, buscou-se como objetivos, apresentar a diferença entre informação e dados, a fim de evitar repetições de erros, desvirtuando seus significados e valores. Como forma de pesquisa, utilizou-se como método, a pesquisa bibliográfica que tem como objetivo reunir as informações e dados que servirão de base para a construção deste artigo. Os resultados apontam para o entendimento de que o conjunto de conhecimentos gera uma base, que pode ser consultada a qualquer instante. Por meio da reunião e do resgate da sabedoria cumulada, é possível aperfeiçoar processos, evitando falhas e obtendo novas alternativas (FELIX, 2003). Tendo definido o termo informação, pode-se recorrer à tipologia da informação elencada por Beal (2004). A tipologia construída pelo autor tem por base os seguintes critérios: níveis organizacionais, fonte de origem e organização. Conhecer a informação de modo efetivo e saber como trabalhar com ela constitui-se como um fator decisivo da economia nacional e internacional. Se um empresário não conhecer seu negócio, pode terminar por perder o mercado, clientes e oportunidades, terminando por atingir um processo de concordata ou falência. Com isso, pode observar a relevância de se possuir informações sobre a situação interna, bem como a situação externa da empresa. Como conclusão, evidenciou-se que o projeto de um sistema de informações, por conseguinte, exige a coordenação de todas as áreas funcionais que forneçam e que façam uso dessas informações. Dessa forma, o projetista de um sistema não somente deve ser um perito em sistemas de informação, mas também necessita compreender as necessidades e os problemas das diversas áreas e funções com as quais tem contato.

PALAVRAS-CHAVE: Dados, Gestão de informação, Sistemas

[1] UNIARP, advogadosc@gmail.com